

Relatório de Conclusão de Parceria

Nome das Organizações Parceiras:
FUNDAÇÃO CIDADE DA PAZ-UNIPAZ e PALAS ATHENA

Nome do Projeto: GENTE QUE FAZ A PAZ

I. Dados sobre as Instituições

I.1

Nome completo: **FUNDAÇÃO CIDADE DA PAZ-UNIPAZ**

CNPJ: **03635786-0001-01**

Ano da Fundação: **1988**

Endereço: **SMPW Q08 conj. 02 A/E Granja do Ipê**

Município: **Brasília** Estado: **Distrito Federal** CEP: **71740802**

Telefone: **(061) 3380-1828/ 3380-2239**

Email: **virginiagarcez@hotmail.com**

Nome do principal representante: **Ruth Scaff**

Cargo: **Diretora-presidente da Fundação Cidade da Paz-UNIPAZ**

Nome do responsável pelo projeto (caso não seja o mesmo): **Virginia Garcez**

Cargo: **coordenadora nacional responsável pelo Programa Gente Que Faz a Paz**

I.2

Nome completo: **ASSOCIAÇÃO PALAS ATHENA DO BRASIL**

CNPJ: **43310283/0001-80**

Ano da Fundação: **1972**

Endereço: **Rua Leôncio de Carvalho, 99 – Paraíso – São Paulo - SP**

Município: **São Paulo** Estado: **São Paulo** CEP: **04003-010**

Telefone: **(11) 3266-6188** Fax: **(11) 3287-8941**

Email: **luciabenfatti@palasathena.org.br**

Nome do principal representante: **Lia Diskin**

Cargo: **fundadora e mentora dos programas educacionais e projetos sócio-educativos**

Nome do responsável pelo projeto (caso não seja o mesmo): **Lucia Benfatti**

Cargo: **coordenadora de programas educacionais e culturais**

II. Dados sobre o projeto

1) Descrição Sumária do Projeto:

O Programa **Gente que Faz a Paz** foi criado em 2005 com o objetivo de capacitar profissionais e voluntários que atuam em projetos sociais, educacionais e ambientais para o comprometimento e promoção da Cultura de Paz.

A primeira turma foi realizada no Rio de Janeiro, no VivaRio, com início em agosto de 2005. Desde essa data até o presente desenvolveram-se 27 turmas em diferentes estados brasileiros: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, Pernambuco, Distrito Federal e São Paulo, totalizando 3.000 pessoas capacitadas.

Esta Capacitação, totalmente gratuita, está aberta a todos os profissionais adultos e jovens (educadores, policiais, lideranças e agentes comunitários, gestores de projetos sociais, entre outros) que queiram contribuir efetivamente para uma sociedade melhor e mais pacífica.

O perfil dos **Agentes da Paz** caracteriza-se pelo espírito de liderança, pelo interesse no desenvolvimento pessoal, social e ambiental e pelo comprometimento para a aplicação do Programa **Gente que Faz a Paz** em suas instituições e comunidades.

Nos seminários de autoria das instituições parceiras do programa, são fornecidas metodologias, ferramentas e um amplo repertório de reflexões e experiências para serem replicadas e compartilhadas nas comunidades e áreas de atuação das pessoas capacitadas.

É fruto da construção de indivíduos e instituições que apostam na vocação humana para a convivência e a solidariedade, práticas baseadas em direitos e responsabilidades que visam ao bem comum.

O kit da Paz (multimídia): bolsa contendo livros, manual, cartilhas, DVD, CD, entre outros itens, reúne instrumentos valiosos para o estudo, aperfeiçoamento dos participantes e multiplicação.

Este projeto tem a coordenação nacional de Virginia Garcez, e aprovação do Ministério da Cultura sob o Pronac nº 04 0333, nos termos da Lei de Incentivo à Cultura.

Gente que Faz a Paz é o resultado de diversas parcerias desenvolvidas entre a UNIPAZ (Universidade Internacional da Paz), a Associação Palas Athena, a URI (Iniciativa das Religiões Unidas), o Viva Rio, o Afro Reggae e a UNESCO. Estas

instituições servem de referência nacional e internacional nos diversos campos em que atuam, tais como: educação para a paz, projetos sociais, campanhas de cidadania, mediação de conflitos, diálogo inter-religioso, direitos humanos e promoção cultural. A experiência acumulada destas instituições foi reunida e sistematizada para utilização nas capacitações dos Agentes da Paz.

2) Objetivo Geral: lembrar o objetivo geral do projeto que foi aprovado.

OBJETIVOS DO GENTE QUE FAZ A PAZ

Propagar a Cultura de Paz através da capacitação de profissionais e voluntários nas suas áreas de atuação, disponibilizando conhecimentos através de metodologias, reflexões e práticas para a construção e implementação de uma cultura de Paz.

Contribuir para ações que favoreçam a compreensão entre os indivíduos e a integração dos processos dialógicos capazes de minimizar a violência e mediar conflitos.

Oferecer subsídios para que os indivíduos se comprometam com o cultivo da Paz consigo mesmos, com os outros indivíduos e com o meio ambiente.

Sensibilizar e conscientizar os Agentes da Paz para os princípios norteadores do programa Gente que Faz a Paz:

1. Considerar a Paz em seus três aspectos: individual, social e ambiental.
2. Compartilhar o compromisso com a Paz.
3. Aprender a construir uma Cultura de Paz.
4. Exercitar a Escuta e o Diálogo.
5. Respeitar e valorizar as diferenças.
6. Incentivar os Dons Individuais e Coletivos.
7. Estimular a criatividade para a Paz.
8. Praticar a Paz no cotidiano.

3) Área de Cobertura do Projeto: listar estado, município, regiões e/ou bairros onde o projeto inicial pretendia atuar e indicar onde ele efetivamente atuou. Explicar se a área de cobertura é diferente da prevista.

A maioria dos participantes era da cidade de São Paulo, provenientes de todas as zonas principais da cidade e alguns de cidades do interior do estado de São Paulo.

Foi prevista a participação de pessoas das diferentes zonas periféricas da cidade – lideranças comunitárias, educadores e agentes de saúde e assistência social, e assim ocorreu devido à grande rede de participação cidadã já existente em São Paulo.

4) População Atingida: indicar a população-alvo prevista e a população atingida e explicar quando há diferença. É preciso indicar com precisão o número de pessoas alcançadas por faixa etária. Se possível e/ou se houver, indicar população indiretamente atingida pelo projeto.

As três turmas em São Paulo foram integradas por um total de 365 pessoas, das áreas de Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Promoção Social e Saúde, tanto de organizações governamentais como não-governamentais e de movimentos sociais e programas sócio-educativos de redes de participação cidadã.

A média da faixa etária alcançada integrou pessoas de 20 a 50 anos, atuantes em programas e projetos em São Paulo.

5) Período de Implementação: indicar o período e etapas da implementação do projeto.

O Programa Gente Que Faz a Paz foi desenvolvido em três etapas abaixo descritas:

Primeira etapa

- **Produção do kit da Paz – ver anexo**

Segunda etapa

- **Seleção e inscrição dos Agentes da Paz**
 - a) Listagem das organizações em redes de participação cidadã de diferentes zonas da cidade de São Paulo a serem convidadas pela Palas Athena e UNIPAZ-São Paulo.**
 - b) Envio de e-mail pela Palas Athena e pela UNIPAZ-São Paulo para o convite às organizações.**
 - c) Recebimento das fichas de inscrição e termos de compromisso dos inscritos.**
 - d) Produção da lista de inscrição e confirmação dos inscritos.**

Terceira etapa

- **Capacitação, acompanhamento, supervisão e certificação dos Agentes da Paz**

1) 1ª turma em São Paulo – total: 110 horas

A Capacitação, gratuita, foi realizada na Associação Palas Athena - Rua Leôncio de Carvalho, 99 - Paraíso - São Paulo - SP, com **início em 22 de fevereiro e término em 4 de abril de 2008.**

Foram 6 encontros às sextas-feiras, das 8h às 18h, totalizando **60 horas**.

- As datas da supervisão e acompanhamento (50 horas):

16/maio, 25/julho, 08/agosto, 22/agosto e 19/setembro

Horário: 9h às 17h - sextas-feiras

Local: Associação Palas Athena - Rua Leôncio de Carvalho, 99 - Paraíso - São Paulo - SP

2) 2ª turma em São Paulo – **total: 110 horas**

A Capacitação, gratuita, foi realizada na Associação Palas Athena - Rua Leôncio de Carvalho, 99 - Paraíso - São Paulo - SP, com início em 06 de junho e término em 11 de julho de 2008.

Foram 6 encontros às sextas-feiras, das 8h às 18h, totalizando 60 horas.

As datas da supervisão e acompanhamento (50 horas) que integram a Capacitação foram estabelecidas com os participantes:

Datas: 29 de agosto, 26 de setembro, 24 de outubro, 28 de novembro e 12 de dezembro - sextas-feiras

Horário: 9h às 17h

Local: Associação Palas Athena - Rua Leôncio de Carvalho, 99 - Paraíso - São Paulo - SP

3) 3ª turma em São Paulo – **total: 110 horas**

A Capacitação, gratuita, foi realizada na UMAPAZ - Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz, de 04 de julho a 08 de agosto de 2008, em 6 encontros às sextas-feiras, das 8h às 18h.

As datas da supervisão e acompanhamento (50 horas) que integraram a Capacitação foram as seguintes:

Datas: 12 de setembro, 10 de outubro, 7 de novembro, 21 de novembro e 5 de dezembro - sextas-feiras

Horário: 9h às 17h

Local: Associação Palas Athena - Rua Leôncio de Carvalho, 99 - Paraíso - São Paulo - SP

4) Celebração da certificação das três turmas em 12 de dezembro de 2008, das 14h às 18h, na UMAPAZ – Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz, da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente de São Paulo. Foram entregues os certificados e a carteirinha de agentes da paz.

6) Resultados e Metas Alcançados: explicar de forma clara e concreta os resultados e metas alcançados. Explicar quando os resultados alcançados são diferentes dos previstos. É importante, também, indicar os resultados que foram alcançados pelo projeto sem terem sido planejados.

Com os recursos dos investidores – BOVESPA – as metas ultrapassaram a previsão.

Meta prevista: duas turmas de Agentes da Paz em São Paulo

Metas alcançadas: três turmas de Agentes da Paz em São Paulo e um Fórum Internacional de Cultura de Paz e Convivência para 500 pessoas no MASP.

Com a captação de recursos do Investidor da Paz, Bolsa de Valores Sociais e Ambientais da BOVESPA, o Programa Gente Que Faz a Paz conseguiu realizar o grande sonho de implementar no Estado de São Paulo a capacitação, acompanhamento e supervisão de Agentes da Paz, com o diferencial que o caracteriza: cada Agente desenvolve um Plano de Ação com monitoramento e supervisão do Programa, que o acompanha para estimular o empreendedorismo social local.

A previsão das metas foram ultrapassadas com os recursos da BOVESPA destinados a duas turmas, e foi possível estender a realização para três turmas e ainda um Fórum Internacional de Cultura de Paz e Convivência para 500 pessoas, que se realizou com a parceria de diversas organizações sociais e do MASP – Museu de Arte de São Paulo, no dia 16 de abril de 2008, das 9h às 18h.

RESULTADOS:

- A capacitação de 365 pessoas, com 347 certificadas por terem alcançado a frequência necessária.
- A implementação do Plano de Ação de cada agente durante as 110 horas da realização do Programa Gente Que Faz a Paz, fortalecendo sua atuação como cidadãos e cidadãs plenos, capazes de criar em seu ambiente profissional, social e familiar, redes solidárias para o exercício diário dos direitos humanos e da ética do bem comum, de implementar dinâmicas de convivência saudáveis baseadas nos valores de convivência, na arte de criar a paz consigo mesmo, com o outro e o meio-ambiente, e nas técnicas da comunicação não-violenta, da mediação de conflitos e da terapia comunitária.

As seguintes ações, que permitirão a continuidade da troca de saberes e fazeres da rede de agentes da paz não havia sido planejada:

- A formação de uma rede presencial entre as 347 pessoas, que conta com troca de informações pela Internet incluindo os 365 inscritos e encontros presenciais que aconteceram durante as reuniões de acompanhamento e supervisão das três turmas.
- Esses encontros prosseguirão de forma permanente como um grupo aberto às sextas-feiras à tarde na UMAPAZ – Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de São Paulo.

7) Atividades Realizadas: listar as atividades previstas no projeto e as atividades realizadas e explicar se há diferenças.

As atividades previstas foram acrescentadas a outras atividades realizadas, incluindo palestras e encontros realizados pelos facilitadores das capacitações e da supervisão, ou ainda dos agentes capacitados, nos locais de trabalho dos participantes da Capacitação e a seu convite, para beneficiar seus projetos em andamento.

8) Metodologia: explicar a metodologia utilizada.

Capacitações de 60 horas para cada turma com facilitadores que desenvolveram seus temas previstos com atividades teórico-práticas e vivenciais, de acordo com o paradigma holístico-transdisciplinar.

As reuniões de supervisão e acompanhamento tiveram duas facilitadoras (Lucia Benfatti e Regina Schreiner) que se revezavam na condução e partilhavam com os participantes das reuniões a realização e escolha de atividades e temas pertinentes ao desenvolvimento da supervisão. A coordenadora nacional do Programa, Virginia Garcez, acompanhava algumas das reuniões de supervisão e transmitia nelas sua experiência nos outros Estados do Brasil onde o Programa se encontra implementado, facilitando também a troca de experiências dos participantes.

O diálogo permanente, que privilegiou o foco dos temas tratados, a precisão das informações e a arte da escuta foi a técnica-chave de todos os encontros. Todos os participantes eram incentivados a contribuir com sua participação e trocas de suas experiências e saberes, o que foi plenamente bem sucedido.

9) Acompanhamento e avaliação: informar indicadores que foram utilizados para monitorar o projeto.

As próprias reuniões de acompanhamento realizadas após a capacitação, e que completaram 50 horas para cada turma foram a melhor avaliação alcançada, pois permitiram a troca das experiências e o relato dos Planos de Ação e seu desenvolvimento pelos Agentes capacitados.

As 60 horas de capacitação tiveram um questionário respondido avaliando todos os aspectos envolvidos nela e cada agente entregou esse questionário preenchido. Segue em anexo a tabulação das avaliações.

Os depoimentos pessoais dos Agentes da Paz são os grandes indicadores, e estão registrados em e-mails, alguns em gravação de vídeo e nos questionários escritos.

10) Dificuldades e Obstáculos: informar as dificuldades e obstáculos encontrados de ordem interna (técnicos, legais, institucionais, de execução, financeiros, de recursos humanos, etc.) e de ordem externa (mudança do contexto político, social, etc.).

Todos os obstáculos foram sanados pela competência dos parceiros envolvidos.

As dificuldades e obstáculos foram de recursos humanos suficientes para secretariar, cuidar da alimentação e da troca contínua de informações e demandas de 367 pessoas inscritas no Programa Gente Que Faz a Paz em São Paulo. Uma equipe muito reduzida deu conta de todas as necessidades, contando com voluntários para algumas tarefas. Isto porque o orçamento previsto era para duas turmas mas foi estendido a três turmas e ainda a um Fórum Internacional de Cultura de Paz e Convivência.

Mas todos os obstáculos e dificuldades foram contornados devido ao alto grau de motivação da equipe executiva, que se nutriu também da alta motivação dos participantes mantida até o final de todo o processo.

11) Impactos nas Políticas Públicas e Expansão/Ampliação do Projeto: indicar perspectivas para que o projeto se torne ou influa nas políticas públicas e para expansão para outras áreas e grupos.

A expectativa para 2009 é que o Programa se torne política pública pelo Ministério da Justiça, por meio de seu Programa PRONACI, em parceria com o PNUD.

O Programa já demonstrou influência nas políticas públicas de Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Promoção Social, Saúde e Segurança, pelos Planos de Ação implementados pelos Agentes da Paz capacitados em suas áreas de atuação. A grande demanda demonstrada por pessoas desses setores da sociedade por se capacitar no Programa Gente Que Faz a Paz demonstra o imenso potencial de expansão e ampliação possível desse projeto.

12) Recomendações: indicar recomendações para melhorar as estratégias e resultados, reduzir custos, disseminar, alcançar sustentabilidade e outras.

É preciso existir no Brasil uma sensibilidade maior para investir em Cultura de Paz, pois ela é processual e exige uma continuidade de anos de aplicação de recursos humanos e financeiros.

Como o Programa Gente Que Faz a Paz está se expandindo e ampliando sua influência nas áreas de Educação, Saúde, Direitos Humanos, Promoção Social, Segurança, entre outras, é preciso haver a continuidade de aplicação de recursos dos investidores.

Nossa recomendação à BOVESPA é a de que invista em Cultura de Paz, pois ela tem o imenso potencial de se tornar política pública e transformar a dinâmica social, o que permitirá aos empresários investidores usufruir de uma convivência fundamentada no diálogo de todos os setores da sociedade.

OBSERVAÇÃO: Poderemos encaminhar um desenvolvimento maior deste item após nossa reunião de avaliação do programa em janeiro de 2009.

13) Outros Comentários e Sugestões:
Poderemos encaminhar após a nossa reunião de avaliação do programa em janeiro de 2009.

14) Anexos:

- Relatório Final de Prestação de Contas

O Relatório final de prestação de contas será encaminhado após a reunião de avaliação do Programa em janeiro de 2009, pois é um relatório muito detalhado e que demanda muitas horas de elaboração. Anexamos o relatório geral das contas previstas para as duas turmas de São Paulo, e que foi estendida para três turmas.

- Carta de Entrega de Prestação de Contas
- Declaração de Arquivo 5 anos

Local e data

São Paulo, 02 de janeiro de 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Virginia Garcez
Coordenadora Nacional do Programa Gente Que Faz a Paz
Fundação Cidade da Paz-UNIPAZ

Lucia Benfatti
p/programas educacionais e culturais
Palas Athena
www.palasathena.org.br
(11) 3266-6188